

Umificador feito em casa ⁵⁷

A criação de um umificador caseiro foi a solução encontrada por Antônio Cardoso Filho, que mora em Brasília há 21 anos e sempre teve dificuldades em conviver com os meses em que a seca é mais intensa. O instrumento utiliza o princípio do borrifador. Com um pulverizador colado em um adaptador de pvc, as pessoas podem manter todos os cômodos da residência úmidos e agradáveis por um preço bastante acessível. O aparelho é acoplado aos canos dos chuveiros ou demais canais pelos quais a água chega. Cardoso faz apenas uma advertência: "O invento não serve para as pessoas que se incomodam com pisos e paredes molhadas".

O inventor afirma que sempre procurou maneiras de conviver com a baixa umidade de Brasília.

Durante cinco anos ele utilizou um circulador de ar que ligado a um cano do qual saía água, espalhava gotas d'água como uma chuva fina. Há 8 anos atrás ele criou o atual umificador que foi sendo aprimorado. Para ele, o problema não é o calor que as pessoas sentem durante o dia, mas a qualidade do ar que é respidado.

Cardoso explica que o instrumento de sua autoria consome em média cinco litros de água por dia. Ele considera que jogar água com mangueira nas garagens, pisos e pátios cimentados ou cerâmicos implica em gastos muito maiores e a água é mal aproveitada. Ele diz que as pessoas são acomodadas e preferem comprar as coisas prontas a fazer. Seu invento caseiro não custa mais do que Cr\$ 2 mil. (F.F.)